GASTOS FINANCIADOS PELO SUS COM INTERNAÇÕES DE HOMENS VÍTIMAS DE ACIDENTES COM MOTOCICLETA NO BRASIL

[1]Jennifer Cristiana Vicente de Lima
[2]Fernanda Belz dos Santos
[3]Welison Marques Carvalho
[4]Lucas Araújo Ferreira

[1]Universidade Nove de Julho (UNINOVE). São Paulo, São Paulo, Brasil; [2] Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Santo André, São Paulo, Brasil; [3] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).Petrolina, Pernambuco, Brasil; [4]Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

Área temática: Epidemiologia
Link do ORCID do 1º autor (campo opcional): https://orcid.org/0000-0003-3784-5675

INTRODUÇÃO: O número de acidentes envolvendo motocicletas tem crescido nos últimos anos, seja pela adesão do uso desse transporte pela população, como também à falta de educação no trânsito por parte de muitos condutores ao utilizar seus veículos. Na última década, o número de homens internados, vítimas de acidente por motocicleta, passou de 24.064 em outubro de 2012, para 75.608 em outubro de 2022. Essa problemática, existente nas regiões brasileiras, gera gastos elevados para o Sistema Único de Saúde (SUS), os quais poderiam ser destinados a outras demandas de saúde. **OBJETIVO:** Relatar o custo para o SUS, de internações hospitalares de homens, vítimas de acidentes de transporte por motocicletas. **METODOLOGIA OU MÉTODOS:** Estudo epidemiológico ecológico, com análise quantitativa dos custos por internações provocadas por acidentes com motocicletas (CID-10: V20-V29), nas regiões brasileiras. Os registros foram coletados no banco de consulta de dados, a partir do Sistema de Informação Internamento Hospitalar (SIH) do DATASUS, durante o período de outubro de 2012 a outubro de 2022. As variáveis das informações foram: número de internações por ano, valores das internações por ano, idade das vítimas e regiões do país. **RESULTADOS:** No período analisado, houve um total de 349.977 internações, sendo que 291.330 dessas internações foram de homens, dessa forma, uma maior recorrência de acidentes com pessoas desse sexo. Constata-se que a região sudeste com 43,09%, e a região nordeste com 28,22% são as que mais gastam com internações hospitalares, ambas correspondem a quase 72% do total de custos do SUS com tais internações, contrapondo a região norte, a qual representa apenas 7% do total desses gastos. É válido ressaltar que a causa V29 (Ciclistas traumatizados em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especificado) é a que mais gera internações e consequentemente, maiores gastos, correspondendo a 65,82% de todos os gastos em relação às outras causas. Além disso, independente da região brasileira, há um maior custo com internações de pessoas jovens, a faixa etária de 20 a 29 anos corresponde a 36% do total de gastos, já a faixa etária de 15 a 19 anos corresponde a 11,78%. No período estudado, a soma dos custos do SUS com internações, em nível nacional, corresponderam a um valor de 1.278.506.338,81. Essa soma é proveniente de aumentos progressivos, ano a ano, em todas as regiões do país. C**ONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação no trânsito é uma necessidade



para qualquer condutor, seja qual for o veículo de transporte, pois é a partir dela que se conhece as leis e as condutas adequadas para serem tomadas no trânsito. Dessa forma, se esse conhecimento fosse reforçado na sociedade como um todo, certamente haveria uma redução relevante no número de acidentes e consequentemente também dos custos para o SUS com internações das vítimas desses acidentes. Se essa proposição ocorresse, o dinheiro que hoje é gasto com tais internações, poderia ser destinados a outro setor da saúde.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito, motocicleta, internações.